



Santa Casa da Misericórdia
de Viana do Alentejo

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Ano de 2022



Índice

1. Demonstrações Financeiras	2
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	11
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	13



Handwritten signature

Demonstrações Financeiras

Handwritten signature

Handwritten signature

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2022

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos Financeiros	24	9.480,80 €	6.966,07 €
Propriedades de investimento	6	57.689,65 €	58.492,87 €
Ativos fixos tangíveis	5	2.078.222,82 €	1.576.051,19 €
Ativos intangíveis	7	2.391,68 €	0,00 €
Investimentos em curso	8	0,00 €	500.548,06 €
		2.147.784,95 €	2.142.058,19 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	9	9.285,40 €	9.684,74 €
Clientes	10	31.120,76 €	38.172,74 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	21.567,76 €	21.398,18 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	12	12.305,90 €	2.872,90 €
Outros activos financeiros	4	999,88 €	999,88 €
Diferimentos	13	3.113,86 €	1.685,74 €
Caixa e depósitos bancários	4	100.663,98 €	134.992,41 €
		179.057,54 €	209.806,59 €
Total do Ativo		2.326.842,49 €	2.351.864,78 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	205.292,51 €	205.292,51 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas	14	39.627,76 €	39.627,76 €
Resultados transitados	14	1.299.398,29 €	1.430.002,86 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	204.200,06 €	187.963,46 €
		1.748.518,62 €	1.862.886,59 €
Resultado líquido do exercício		-95.814,16 €	-120.746,90 €
Total do fundo de capital		1.652.704,46 €	1.742.139,69 €
Passivo			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	15	135.178,42 €	199.082,12 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		135.178,42 €	199.082,12 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	16	67.807,27 €	165.642,28 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	57.402,97 €	57.353,22 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	14	82.112,95 €	39.465,98 €
Outras contas a pagar	17	331.636,42 €	148.181,49 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		538.959,61 €	410.642,97 €
Total do Passivo		674.138,03 €	609.725,09 €
Total do Capital próprio e do passivo		2.326.842,49 €	2.351.864,78 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	888.696,88 €	732.056,66 €
Subsídios à exploração	19	687.741,39 €	683.591,01 €
ISS, IP - Centros Distritais		622.902,58 €	546.681,95 €
Outros		64.838,81 €	136.909,06 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-331.529,81 €	-321.622,40 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-239.959,57 €	-198.699,57 €
Gastos com o Pessoal	21	-1.093.895,18 €	-992.362,38 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	62.050,33 €	30.858,51 €
Outros Gastos e Perdas	24	-8.958,52 €	-12.225,10 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-35.854,48 €	-78.403,27 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-47.025,21 €	-35.545,03 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-82.879,69 €	-113.948,30 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	124,72 €	168,59 €
Juros e gastos similares suportados	23	-6.746,65 €	-1.746,33 €
Resultado antes de impostos		-89.501,62 €	-115.526,04 €
Imposto sobre o rendimento do período		-6.312,54 €	-5.220,86 €
Resultado líquido do período		-95.814,16 €	-120.746,90 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: LAR - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	586.946,16 €	490.369,57 €
Subsídios à exploração	19	469.909,67 €	428.392,08 €
ISS, IP - Centros Distritais		426.441,25 €	339.537,49 €
Outros		43.468,42 €	88.854,59 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-222.260,03 €	-208.734,37 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-160.870,66 €	-128.956,91 €
Gastos com o Pessoal	21	-733.355,38 €	-644.047,61 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	41.599,00 €	20.027,31 €
Outros Gastos e Perdas	24	-6.005,86 €	-7.934,14 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.037,11 €	-50.884,07 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-31.526,05 €	-23.068,89 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-55.563,15 €	-73.952,96 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	83,61 €	109,42 €
Juros e gastos similares suportados	23	-4.523,00 €	-1.133,38 €
Resultado antes de impostos		-60.002,55 €	-74.976,92 €
Imposto sobre o rendimento do período		-4.231,97 €	-3.388,36 €
Resultado Líquido do período		-64.234,52 €	-78.365,28 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: CENTRO DE DIA - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	24.563,84 €	18.470,99 €
Subsídios à exploração	19	12.139,84 €	37.161,42 €
ISS, IP - Centros Distritais		10.630,22 €	31.781,14 €
Outros		1.509,62 €	5.380,28 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-7.718,90 €	-12.639,18 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-5.586,90 €	-7.808,54 €
Gastos com o Pessoal	21	-25.468,79 €	-38.998,06 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	1.444,70 €	1.212,68 €
Outros Gastos e Perdas	24	-208,58 €	-480,42 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-834,79 €	-3.081,11 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-1.094,87 €	-1.396,86 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.929,66 €	-4.477,97 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	2,90 €	6,63 €
Juros e gastos similares suportados	23	-157,08 €	-68,63 €
Resultado antes de impostos		-2.083,84 €	-4.539,97 €
Imposto sobre o rendimento do período		-146,97 €	-205,17 €
Resultado Líquido do período		-2.230,81 €	-4.745,14 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	45.234,31 €	46.149,57 €
Subsídios à exploração	19	62.423,39 €	56.603,31 €
ISS, IP - Centros Distritais		57.995,44 €	46.665,95 €
Outros		4.427,95 €	9.937,36 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-22.640,75 €	-23.344,53 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-16.387,26 €	-14.422,34 €
Gastos com o Pessoal	21	-74.704,00 €	-72.029,28 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	4.237,52 €	2.239,82 €
Outros Gastos e Perdas	24	-611,79 €	-887,34 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.448,56 €	-5.690,79 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-3.211,43 €	-2.579,99 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.660,00 €	-8.270,78 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	8,52 €	12,24 €
Juros e gastos similares suportados	23	-460,74 €	-126,76 €
Resultado antes de impostos		-6.112,22 €	-8.385,30 €
Imposto sobre o rendimento do período		-431,09 €	-378,95 €
Resultado Líquido do período		-6.543,32 €	-8.764,25 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: LAR - CASA PIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	231.505,29 €	169.298,10 €
Subsídios à exploração	19	139.698,72 €	146.239,58 €
ISS, IP - Centros Distritais		124.431,12 €	115.723,54 €
Outros		15.267,60 €	30.516,04 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-78.065,34 €	-71.687,32 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-56.503,29 €	-44.288,71 €
Gastos com o Pessoal	21	-257.579,56 €	-221.190,44 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	14.610,99 €	6.878,14 €
Outros Gastos e Perdas	24	-2.109,46 €	-2.724,89 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.442,66 €	-17.475,54 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-11.073,03 €	-7.922,73 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19.515,69 €	-25.398,27 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	29,37 €	37,58 €
Juros e gastos similares suportados	23	-1.588,63 €	-389,24 €
Resultado antes de impostos		-21.074,95 €	-25.749,93 €
Imposto sobre o rendimento do período		-1.486,41 €	-1.163,69 €
Resultado Líquido do período		-22.561,37 €	-26.913,62 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: CENTRO DE DIA - AGUIAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	78,93 €	6.542,40 €
Subsídios à exploração	19	3.553,97 €	11.703,40 €
ISS, IP - Centros Distritais		3.404,55 €	9.938,83 €
Outros		149,42 €	1.764,57 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-764,01 €	-4.145,28 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-552,99 €	-2.560,97 €
Gastos com o Pessoal	21	-2.520,88 €	-12.790,22 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	143,00 €	397,72 €
Outros Gastos e Perdas	24	-20,64 €	-157,56 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-82,63 €	-1.010,51 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-108,37 €	-458,13 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-191,00 €	-1.468,64 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	0,29 €	2,17 €
Juros e gastos similares suportados	23	-15,55 €	-22,51 €
Resultado antes de impostos		-206,26 €	-1.488,98 €
Imposto sobre o rendimento do período		-14,55 €	-67,29 €
Resultado Líquido do período		-220,80 €	-1.556,27 €

[1] -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

[2] -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Resposta Social: CANTINA SOCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	18	368,35 €	1.226,03 €
Subsídios à exploração	19	15,80 €	3.491,21 €
ISS, IP - Centros Distritais		0,00 €	3.035,00 €
Outros		15,80 €	456,21 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-80,79 €	-1.071,72 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-58,47 €	-662,11 €
Gastos com o Pessoal	21	-266,56 €	-3.306,76 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	15,12 €	102,83 €
Outros Gastos e Perdas	24	-2,18 €	-40,74 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8,74 €	-261,26 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-11,46 €	-118,44 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20,20 €	-379,70 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	0,03 €	0,56 €
Juros e gastos similares suportados	23	-1,64 €	-5,82 €
Resultado antes de impostos		-21,81 €	-384,96 €
Imposto sobre o rendimento do período		-1,54 €	-17,39 €
Resultado Líquido do período		-23,35 €	-402,35 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período Findo em 31 de Dezembro

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de utentes		895.748,86 €	731.056,41 €
Pagamentos a fornecedores		678.117,43 €	529.339,41 €
Pagamentos ao pessoal		1.069.792,20 €	986.426,51 €
Caixa gerada pelas operações		-852.160,77 €	-784.709,51 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		-5.220,86 €	-5.362,40 €
Outros recebimentos / pagamentos		796.992,66 €	708.777,93 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-60.388,97 €	-81.293,98 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:		50.129,25 €	11.082,15 €
Ativos fixos tangíveis		47.614,52 €	8.907,66 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		2.514,73 €	2.174,49 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		188.200,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis		170.700,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		17.500,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		138.070,75 €	-11.082,15 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:		124,72 €	200.000,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	200.000,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		124,72 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		112.134,93 €	7.128,63 €
Financiamentos obtidos		105.388,28 €	5.382,30 €
Juros e gastos similares		6.746,65 €	1.746,33 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-112.010,21 €	192.871,37 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-34.328,43 €	100.495,24 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		134.992,41 €	34.497,17 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100.663,98 €	134.992,41 €

O Contabilista Certificado (Nº 15443)



A Mesa Administrativa



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)



1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. *Designação:* SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

1.2. *Sede:* Estrada Nacional 257, nº 15 r/c, 7090-000 Viana do Alentejo

1.3. *Natureza da atividade:* IPSS

1.4. *CAE (código e designação):*

87301 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento

88101 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento

88990 – Atividades de Apoio Social sem alojamento, N.E.

68200 – Arrendamento de bens imobiliários

1.5. *Número médio de empregados durante o ano:* 83 (oitenta e três)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em __/__/__. É opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Misericórdia, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2021 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Santa Casa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado

para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são registadas pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas. Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Apesar da mensuração pelo modelo do custo, procurámos apresentar a nossa estimativa quanto ao justo valor das propriedades de investimento. Porém, não foi possível estimar o justo valor com fiabilidade por motivo de não avaliação das propriedades de investimento por uma entidade especializada, ou seja, o justo valor das propriedades de investimento é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada.



As propriedades em curso para futuro uso como propriedades de investimento, até que esteja concluída a construção ou o desenvolvimento, são tratadas de acordo o ponto 7 da NCRF-ESNL: ativos Fixos Tangíveis.

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.





Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER



As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a um ano), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Viana do Alentejo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



VENDAS DE BENS

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.



Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu

melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	413,96 €	2.331,74 €
Depósitos à ordem	100.250,02 €	132.660,67 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Instrumentos financeiros	999,88 €	999,88 €
Total	101.663,86 €	135.992,29 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	271,13 €	0,00 €				271,13 €
Edifícios e Outras Construções	2.069.557,46 €	510.842,19 €				2.580.399,65 €
Equipamento Básico	956.684,34 €	14.314,00 €				970.998,34 €
Equipamento de Transporte	110.229,54 €	19.464,95 €			-43.090,46 €	86.604,03 €
Equipamento Administrativo	150.636,60 €	3.704,16 €				154.340,76 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39.521,79 €	0,00 €				39.521,79 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (1)	3.326.900,86 €	548.325,30 €	0,00 €	0,00 €	-43.090,46 €	3.832.135,70 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	869.168,71 €	34.065,96 €				903.234,67 €
Equipamento Básico	584.041,31 €	8.684,27 €				592.725,58 €
Equipamento de Transporte	109.083,71 €	2.577,60 €			-43.090,46 €	68.570,85 €
Equipamento Administrativo	149.034,15 €	825,84 €				149.859,99 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39.521,79 €	0,00 €				39.521,79 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (2)	1.750.849,67 €	46.153,67 €	0,00 €	0,00 €	-43.090,46 €	1.753.912,88 €
Ativo Líquido (1 - 2)	1.576.051,19 €	502.171,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.078.222,82 €

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de obras de conservação e reparação de edifícios e aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nas propriedades de investimento e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Propriedades de investimento	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	8.446,35 €					8.446,35 €
Edifícios e Outras Construções	80.321,76 €					80.321,76 €
Total (1)	88.768,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	88.768,11 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00 €
Edifícios e Outras Construções	30.275,24 €	803,22 €				31.078,46 €
Total (2)	30.275,24 €	803,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31.078,46 €
Ativo Líquido (1 - 2)	58.492,87 €	-803,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	57.689,65 €

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	2.460,00 €				2.460,00 €
Programas de Computador	2.734,41 €	0,00 €				2.734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (1)	2.734,41 €	2.460,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.194,41 €
Depreciações						
Goodwill	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	68,32 €				68,32 €
Programas de Computador	2.734,41 €	0,00 €				2.734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (2)	2.734,41 €	68,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.802,73 €
Ativo Líquido (1 - 2)	0,00 €	2.391,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.391,68 €

8 – INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo fixos tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	500.548,06 €				-500.548,06 €	0,00 €
Equipamento básico	0,00 €					0,00 €
Total (1)	500.548,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-500.548,06 €	0,00 €
Ativos fixos intangíveis						
						0,00 €
Total (2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativo Líquido (1 - 2)	500.548,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-500.548,06 €	0,00 €

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31-12-2022			31-12-2021		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas,subsid.consumo	9.285,40 €		9.285,40 €	9.684,74 €		9.684,74 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos,desperd.resid.refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
Total	9.285,40 €	0,00 €	9.285,40 €	9.684,74 €	0,00 €	9.684,74 €

Em 31 de dezembro, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31-12-2022		31-12-2021	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		9.684,74 €		7.894,56 €
Compras		331.130,47 €		323.412,58 €
Reclassificações/Regularizações		0,00 €		0,00 €
Existência final		9.285,40 €		9.684,74 €
CMVMC	0,00 €	331.529,81 €	0,00 €	321.622,40 €

10 – CLIENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Cientes	31-12-2022	31-12-2021
Cientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	31.120,76 €	38.172,74 €
Total	31.120,76 €	38.172,74 €

11 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estados e outros entes públicos	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	21.567,76 €	21.398,18 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	21.567,76 €	21.398,18 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	6.312,54 €	5.220,86 €
Retenção de imposto s/ rendim.	4.217,65 €	3.841,25 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	46.608,62 €	48.106,53 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	264,16 €	184,58 €
Outras tributações		
Total do passivo	57.402,97 €	57.353,22 €

No ano de 2022, dos impostos acima apresentados no passivo foram já pagos durante o mês de Janeiro de 2023 (Retenção de IR, Contribuições para Segurança Social e Outras Contribuições) e o Imposto sobre o rendimento será pago durante o mês de maio de 2023.

12 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (Corr.)	31-12-2022	31-12-2021
Pessoal	2.600,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	7.500,00 €	310,00 €
Devedores diversos	2.205,90 €	2.562,90 €
Total	12.305,90 €	2.872,90 €

Os valores apresentados dizem respeito a valores que constam por receber que vem de anos anteriores.

13 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31-12-2022	31-12-2021
Gastos a reconhecer	3.113,86 €	1.685,74 €
Total	3.113,86 €	1.685,74 €

No final do exercício de 2022 os valores aqui presentes dizem respeito apenas a seguros antecipados.

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31-12-2021	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31-12-2022
Fundos	205.292,51 €				205.292,51 €
Excedentes técnicos					0,00 €
Reservas	39.627,76 €				39.627,76 €
Resultados transitados	1.430.002,86 €	-120.746,90 €		-9.857,67 €	1.299.398,29 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	187.963,46 €		-8.763,40 €	25.000,00 €	204.200,06 €
Resultado líquido do período	-120.746,90 €	120.746,60 €			-95.814,16 €
Total	1.742.139,69 €	-120.746,90 €	-8.763,40 €	15.142,33 €	1.652.704,46 €

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC, CRSS e MASES, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	82.112,95 €	135.178,42 €	39.465,98 €	199.082,12 €
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	82.112,95 €	135.178,42 €	39.465,98 €	199.082,12 €

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes consoante a sua duração seja ou não superior a 12 meses.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores gerais c/c - MN	67.807,27 €	165.642,28 €
Total	67.807,27 €	165.642,28 €

17 - OUTRAS CONTAS A PAGAR - CORRENTES

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar (Corr.)	31-12-2022	31-12-2021
Pessoal	1.239,23 €	257,14 €
Fornecedores de investimentos	1.858,33 €	1.695,61 €
Credores acréscimos gastos	152.364,46 €	129.490,19 €
Adiantamentos conta de vendas	0,00 €	0,00 €
Credores diversos	176.174,40 €	16.738,55 €
Perdas por imparidades	0,00 €	0,00 €
Total	331.636,42 €	148.181,49 €

18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Rúbricas	2022	2021
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	888.696,88 €	732.056,66 €
Quotas dos utilizadores:	854.444,87 €	710.139,67 €
Cantina Social	360,00 €	1.153,00 €
Estab. residencial p/ idosos	787.533,33 €	640.558,31 €
Centro de dia	23.766,36 €	23.869,61 €
Serviço de Apoio Domiciliário	42.785,18 €	44.558,75 €
Quotizações e jóias	569,00 €	1.410,00 €
Fraldas	33.683,01 €	20.506,99 €
Total	888.696,88 €	732.056,66 €

19 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2022	2021
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	681.619,74 €	675.607,23 €
ISS, IP:	622.902,58 €	546.681,95 €
Cantina Social	0,00 €	3.035,00 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	550.872,37 €	455.261,03 €
Centros de Dia	14.034,77 €	41.719,97 €
Serviço Apoio Domiciliário	57.995,44 €	46.665,95 €
IEFP	12.339,94 €	12.737,02 €
Autarquias Locais	40.161,00 €	82.104,00 €
Apoio excepcional COVID-19	0,00 €	31.000,01 €
CDSS - Adaptar	3.248,22 €	0,00 €
IAPMEI	2.968,00 €	3.084,25 €
Subsídios de outras entidades	1.395,97 €	1.591,98 €
Empresas	1.395,97 €	1.591,98 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
Fundações	0,00 €	0,00 €
Doações e Heranças	4.725,68 €	6.391,80 €
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	4.725,68 €	6.391,80 €
Total	687.741,39 €	683.591,01 €

20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

FSE-Fornecim. serviços externos	2022	2021
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	67.141,69 €	50.975,42 €
Trabalhos especializados	26.756,29 €	17.880,48 €
Publicidade e propaganda	338,25 €	676,50 €
Vigilância e segurança	6.916,24 €	3.169,31 €
Honorários	3.369,17 €	0,00 €
Conservação e Reparação	29.116,95 €	27.270,44 €
Serviços bancários	644,79 €	0,00 €
Outros	0,00 €	1.978,69 €
Materiais:	13.035,84 €	17.552,10 €
Ferramentas e utensílios	5.900,24 €	6.469,06 €
Livros e documentação técnica	330,13 €	0,00 €
Material de Escritório	1.984,77 €	2.092,24 €
Artigos para oferta	151,00 €	393,50 €
Outros	4.669,70 €	8.597,30 €
Energia e fluídos:	141.999,80 €	117.379,33 €
Eletricidade	45.570,02 €	56.418,30 €
Combustíveis - Viaturas	5.203,76 €	3.104,48 €
Combustíveis - Gás	81.687,02 €	56.724,97 €
Água	9.539,00 €	1.131,58 €
Deslocações, estadas e transportes:	113,55 €	0,00 €
Deslocações e estadas	113,55 €	0,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos:	17.668,69 €	12.792,72 €
Rendas e alugueres	1.095,93 €	1.195,56 €
Comunicação	6.092,87 €	6.523,19 €
Seguros	3.540,46 €	3.648,76 €
Contencioso e notariado	306,02 €	413,99 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	5.792,35 €	664,20 €
Outros	841,06 €	347,02 €
Total	239.959,57 €	198.699,57 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Santa Casa a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. No global houve um aumento dos gastos gerais de funcionamento.

21 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2022	2021
Remunerações certas	787.897,30 €	746.509,39 €
Remunerações adicionais	101.128,11 €	41.273,53 €
Indemnizações	-2.076,90 €	4.161,87 €
Encargos s/ Remunerações	194.802,85 €	175.414,57 €
Seguros	8.252,15 €	14.098,81 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	3.686,67 €	3.114,02 €
Formação profissional	205,00 €	469,97 €
Outros	0,00 €	7.320,22 €
Total	1.093.895,18 €	992.362,38 €

O número médio de pessoas que colaboraram com a Misericórdia no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 83 (oitenta e três) funcionários.

Os Órgãos Diretivos da Misericórdia não auferem remuneração.

22 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Outros proveitos suplement.	6,89 €	275,00 €
Descontos pronto pag. obtidos	1.158,05 €	819,51 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	40.862,94 €	25.664,48 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Period. Anterior	11.259,05 €	231,57 €
Imputação subsíd. Investiment.	8.763,40 €	3.867,95 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Total	62.050,33 €	30.858,51 €

23 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro a rubrica de juros e outros gastos de financiamento suportados decompõe-se da seguinte forma:

Gastos de financiamento	2022	2021
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	6.566,81 €	445,20 €
Outros	179,84 €	1.301,13 €
Total	6.746,65 €	1.746,33 €

Os juros e gastos similares suportados incluem juros de empréstimo bancário e uma rubrica de gastos associados a esse empréstimo bancário, mas o valor é pouco significativo.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

24 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2022	2021
Impostos	352,00 €	522,59 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	5.349,85 €	8.185,16 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	600,00 €	1.080,00 €
Insuficiência estim. Impostos	0,00 €	0,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	2.656,67 €	2.437,35 €
Total	8.958,52 €	12.225,10 €

24 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos financeiros, foi o seguinte:

Investimentos financeiros	31-12-2022	31-12-2021
Outros investimentos:	9.480,80 €	6.966,07 €
Fundo Compensação Trabalho	8.483,20 €	5.968,47 €
Outros	997,60 €	997,60 €
Total	9.480,80 €	6.966,07 €

25 – JUROS, DIVIDENDOS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica juros e outros rendimentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Juros e outros rendimentos	2022	2021
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outras aplicações tesouraria	124,72 €	168,59 €
Total	124,72 €	168,59 €

26 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado (Nº 15443)



A Mesa Administrativa


